



## LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES TROPICAIS COMO FONTE DE GLUTATIONA

Furtado ACS<sup>\*1</sup>, Nascimento LM<sup>2</sup>, Neves HA<sup>2</sup>, Rodrigues AC<sup>1</sup>, Ilkiu-Borges F<sup>3</sup>

**Introdução:** As frutas estão entre os alimentos com maior capacidade antioxidante e uma das principais fontes de proteínas essenciais para a manutenção da homeostase do organismo. A glutaciona é considerada o antioxidante de maior importância para as células, pois está envolvido no mecanismo de combate aos radicais livres presentes no organismo, remediando doenças como câncer e doenças neurodegenerativas como o mal de Alzheimer.

**Objetivo:** Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das espécies tropicais que são descritas na literatura como fonte da glutaciona em seus frutos, suas distribuições geográficas e a forma que são consumidas, visando contribuir com estudos farmacológicos para redução do estresse oxidativo, prevenindo o envelhecimento celular.

**Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória e descritiva, com consultas em artigos científicos, livros e sites especializados em plantas medicinais, buscando informações sobre as espécies que contém glutaciona, os seus respectivos locais de ocorrência e quais são consumidos in natura e as formas de consumo dos frutos.

**Resultados e Discussão:** De acordo com as pesquisas, foram consultadas 39 literaturas nas quais foram encontradas 16 espécies, distribuídas em 15 gêneros e 9 famílias, tais como *Anacardium occidentale*, *Astrocaryum aculeatum*, *Bertholletia excelsa*, *Byrsonima dealbata*, *Copernicia prunifera*, *Euterpe oleraceae*, *Hancornia speciosa*, *Malpighia emarginata*, *Mouriri guianensis*, *Myrciaria dúbia*, *Paullinia cupana*, *Persea americana*, *Platonia insignis*, *Spondias cytherea*, *S purpurea* e *Theobroma grandiflorum*. Constatou-se que 15 espécies ocorrem no bioma amazônico, nas quais oito são nativas deste bioma, representando 50% das espécies estudadas. Observou-se, também, que apenas três espécies não são consumidas in natura (*Copernicia prunifera*, *Myrciaria dúbia* e *Paullinia cupana*). **Conclusão:** Somado à estudos fotoquímicos, esta análise vem contribuir com estudos farmacognósticos de espécies com propriedades antioxidantes, como as que contém glutaciona.

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Brasil. \*furtadoanacatarina@gmail.com

<sup>2</sup>Faculdade Integrada Brasil-Amazônia, Belém, Brasil.

<sup>3</sup>Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Brasil.